

BREVE RELAÇÃO DA EMBAIXADA
QUE O PATRIARCHA
D. JOÃO BERMUDEZ

TROUXE DO IMPERADOR DA ETHIOPIA
CHAMADO VULGARMENTE

PRESTE JOÃO

DIRIGIDA A EL-REI D. SEBASTIÃO

PUBLICADA



ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA

CONFORME A EDIÇÃO DE 1685

LISBOA

NA TYPOGRAPHIA DA MESMA ACADEMIA

1875

Esta he hũa breue relação da embaixada q̃ o Patriarcha dõ Ioão Bermudez trouxe do Emperador da Ethiopia, chamado vulgarmente Preste Ioão, ao christianissimo, & zelador da fee de Christo Rey de Portugal dom Ioão o terceiro deste nome : dirigida ao muy alto & poderoso, de felicissima esperança, Rey tâbem de Portugal dom Sebastião o primeiro deste nome. Em a qual tâbem conta a morte de dom Christouão da gama : & dos successos que acontecerão aos Portugueses que forão em sua companhia.

Em Lixboa en casa de Francisco Correa Impressor do Cardeal Infante.

Anno de
1565

Capit. lj. Do reyno de Damute, & suas prouincias & da muyta riqueza que nellas ha : & dalgũas cousas maravilhosas.

DA parte do ponente confina logo com os gafates, de que acima falley, o reyno de Damute : o qual está sobre a ribeira do Nilo, naquella parte, onde se elle encontra com a linha equinocial ³¹. Fica este reino mais antre o Nilo que a nenhũa das partes delle : porque faz alli aquella ribeira muytas voltas, & muy grãdes. He difficultosa a entrada deste Reino, por respeito das asperas fragas que ha na ribeira do Nilo : nas quaes alem de serem muy asperas, ha tâbem nellas algũs passos feitos aa mão, em penedos furados ao picão, & çarrados com portas guardadas por gente darmas : de maneira, que com muy pouca força resistem, & defendem a entrada aos contrairos, se cõtra sua võtade la querem entrar. Estas portas, quando o Emperador la vay, sam quebradas & abertas francamente a todos os que por ellas querem passar. He grãde reyno Damute, & tê muitas prouincias sofraganhas. O principal he de christãos : mas algũas prouincias d̄stas sam de gētios. Em todas se acha muita copia douro, & de pedra christal. São todas terras abastadas, & viçosas : ã especial as q̄ estam chegadas ao Nilo : as quaes tê mais montes & rios

³¹ Encontro impossivel. Esta opinião erronea, de que a linha equinoctial cortava a Ethiopia, teve comtudo muito quem a seguisse, e ainda apparece n'uma notavel obra geographica impressa em 1653. *Lud. Hist. Æthiop.*, lib. I, cap. II, diz assim : « sita » « est Habassia inter octavum et decimum sextum circiter gra- » « dum latitudinis septentrionalis. . . Æquinoctialem lineam non » « attingit, multo minus transit, quodtamen Geographi et Histo- » « rici fere omnes hucusque asseruerunt. » Veja-se o douto commentario do mesmo auctor a esta passagem, *Lud. Com.*, pag. 79.

q̄ as outras. Criã muitas alimarias mōteses, & mansas, & bichos, & serpes estranhas, & peçonhētas. Criã bois, caualllos, bufaros, mulas, asnos, ouelhas & outros gados: os bois sã mayores q̄ os nossos e tanto q̄ algũs delles sam quasi tamanhos como alifantes ³². Tẽ tam grandes cornos, q̄ algũs leuam hũ cantaro de vinho: & seruẽ de acarretar, & guardar vinho, & agoa como qua os cantaros & barris. Atreuime a dizer isto, porq̄ dõ Rodrigo de lima trouxe hũ destes cornos deste tamanho a este reino, em vida d̄lrey vosso auõ, quando vierão cõ elle o embaixador Tagazauo, & o padre Frãciscal-urez. Achase nestas terras hũa especia de Alicorne, o qual he mōtes, & esquiuo, da feiçam de cauallo, & do tamanho de Asno ³³. Ha nellas Alifantes, lioes, õças, & outras alimarias, q̄ qua não conhecemos. Está perto de Damute hũa prouincia d̄ molheres sem homẽs: as quaes viuem da maneira q̄ se conta que viuam as amazonas antigas da Scithia, q̄ em certo tempo cõsentiã o ajũtamento dalgũs homẽs seus vezinhos: & das crianças q̄ pariam, os machos mandauão a seus pais, & as femeas guardauã, & criauão consigo nos seus costumes, & estilo. Da propea maneira fazẽ estas da Ethiopia: & tãbem queimã as tetas ezquerdas, como aq̄llas

³² A corpulencia do boi sanga ou galla está aqui exaggerada. Tambem é inexacto o que a respeito da grandeza dos cornos d'estes animaes escreveu Bruce, attribuindo-a a molestia. Na segunda viagem de *Henry Salt* á Abessinia refutam-se ambos os dous erros; este explicitamente, e aquelle com asseverar o auctor que nunca vira boi galla mais corpulento que outro qualquer animal do mesmo genero. V.º *Salt, Voyage en Abyssinie, executé dans les années 1809 et 1810* (Paris, 1816), tom. I, pag. 333, e o atlas, est. XV.

³³ Sobre o rhinocerote da Ethiopia inseriu Bruce uma dissertação no V vol. da *Voyage en Nubie etc.* No desenho, que vem no atlas sob n.º 47, não ha que fiar, como adverte Salt, *Voyage en Abyssinie*, tom. II, cap. IX, pag. 232.

faziam pa tirarem dspejadamente cō os arcos de que vsauã na guerra, & na caça. A Rainha destas molheres nam conhece homẽ & por esse feito he adorada antre ellas como deosa. Sã cōsentidas & cōseruadas, por dizerem q̃ forã instituidas pola rainha Saba, que foy ver el rei Salamã. Nesta prouincia destas molheres ha grifos: q̃ sam aues tam grandes, que matão bufaros, & os aleuantã nas vnhas como hũa aguea aleuanta hũ coelho. Dizẽ q̃ aqui em certos mōtes fragosos, & desertos, se cria & viue a aue fenix, q̃ he hũa só no mũdo, & he hũa das marauilhas da natureza. Assi o afirmã os moradores daq̃llas terras, que ha alli esta aue & elles a vẽ, & a conhecem: & q̃ he aue grande, & fermosa. Ha alli outras aues tam grandes, q̃ fazẽ sombra como nuuẽs. Polo Nilo acima cōtra o sul cōfina cō Damute hũa grande prouincia chamada Conche³⁴. Esta he sofraganha a Damute, & morão nella gentios: chamase o principe dela polo nome de seu titulo, Ax gage, q̃ quer dizer senhor das riq̃zas: como defeito assi he. Faz o Ax gage quando lhe cūpre dez mil homẽs de cauallo, & mais de vinte mil de pé. Traz no seu exercito mil moinhos de mão aministrados per molheres, q̃ cō elles moẽ a farinha necessaria pa a gente. Ao tẽpo que fomos a Damute estaua este principe aleuantado cōtra elrey de Damute: polo q̃ elrey Gradeus me disse, que como prelado & medianeiro de paz lhe mandasse dizer, como sua magestade estaua muito irado cōtra elle, por rezã de sua rebelia & desobediẽcia, & q̃ determinaua de o destruir p̃ meyo da inuenciuel & mais q̃ humana fortaleza dos portugueses, q̃ cōsigo pa isso trazia. Eu o fiz assi, & mãeilhe dizer, q̃ obede-

³⁴ CONT, *Lusit. Conch.*, diz Ludolf, *Hist. Æthiop.*, lib. I, cap. III, n. 16; e CONT se lê igualmente na predicta *Carta da Abessinia*.

cesse a seu empador, & lhe trouxesse seus tribulos, & se visse cō elle por q̃nto eu lhe ficaua q̃ sua magestade vsaria cō elle de clemēcia, & benignidade. Assi o fez, & veyo logo com muita soma douro, & grande numero de vacas, & outros mantimentos em abastãça pa todo o exercito: & muitos escrauos, & mulas, & asnos pa o seruiço necessario. De tudo proueo o Ax gagce o cãpo do emperador cōpridamēte, sem lhe faltar nada. E por derradeiro chegou elle acōpanhado de muita gēte, & bẽ luzida de pé & de caualo: & elle muy ricamente vestido. Tãto q̃ chegou a espaço dōde podia ser visto da tēda do empador, deceose do cauallo, & d̃spio os vestidos ricos q̃ trazia, & ficando ã outros de menos valia chegou aa tēda, & esperou q̃ o mādassẽ entrar. Depois entrou no primeiro recebimēto da tēda, q̃ era repartida cō certas cortinas: & alli se lançou ã terra ate q̃ o emperador o mādou aleuãtar, & o recebeo cō boas palauras, & o mādou vestir, & lhe mādou dar de comer, & alli lhe falaua por tralas cortinas, sã lhe dar vista ã si, ate q̃ a cabo de quatro dias o mādou entrar ãde estaua. Por esta honra & gasalhado q̃ Gradeus fez a Ax gagce, lhe disse. Senhor, eu vos quero fazer hũ seruiço q̃ eu nem meus antepassados já mais fizemos a voso pay, nem aos outros empadores vossos antecessores, q̃ he mostraruos as riq̃zas & segredos de minhas terras: porque cō esta condiçã vos obedecemos, q̃ as nam vejais se nam por nossa vontade. Finalmente leuounos por suas terras ate hũ grande rio, de largura de sessenta braças, ou mais, nã ribeira do qual ha muitas cobras venenosas, tãto, q̃ sua morçdura he mortal mas pola bõdade de Deos proueo a natureza hũ remedio contra aq̃lle dano: & he hũa erua, a qual nace em algũas partes daquella terra: a qual he tã contraira ás cobras q̃ disse, que fogem della como de imiga, & nam chegam a quem a leua consigo, nã a sua peçonha tem for-

ça onde ella está, hora seja posta pisada ã emprasto, hora seja o çumo della ³⁵. Nos vimos hũa destas cobras ã acabaua de comer hũ bufaro ã matára, & elrey a mãdou matar : a qual tinha banhas de enxũda como hũ grande, & gordo porco, ã aproueitã pera frieldade, & outras doencas. Ha tâbem alli outras, ã chamão de sombreiro, porq̃ tẽ na testa hũa badana cõ que cobrem hũa pedra de muito preço, ã dizem que tem na cabeça. Da outra parte deste rio he terra esteril, & despouoada : o genero d̃lla he saibro, vermelho, seco, como aq̃lle que vemos em algũas partes de ribatejo. Esta terra tẽ as duas partes d'ouro ³⁶, & a hũa de terra : porque asi

³⁵ Em quanto Bermudes só poderia, quando muito, ser accusado de confundir o boá com as cobras venenosas, Ludolfo, bom critico e infatigavel indagador das cousas da Abessinia, tendo por fabula que o boá engulisse um boi, repetiu todavia as patranhas do abexim Gregorio, a respeito de cobras que envenenavam com o halito, e cujo contraveneno, ensinado pela panthera ao homem, consistia em tomar excremento humano com agua! *Hist. Æthiop.*, lib. I, cap. XIII. O jesuita Jeronymo Lobo conta, com toda a seriedade, que, estando deitado no chão, sentiu grande incommodo que o obrigou a levantar-se, e então viu a quatro passos de distancia uma d'essas cobras que sopram veneno muito longe. Se mais tempo se descuida estava morto o muito veridico padre Lobo. V.º *Relat. histor. d'Abissin.* publicada por *Le Grand*. Balthasar Telles, alias escriptor muito sisudo, tambem deu o seu contingente para a historia fabulosa das serpentes da Ethiopia. «Ha» «outra herua, diz elle, a que chamam Assazoé a qual he tam fi-» «na contrapeçonha, que as cobras mays venenosas que a tocam,» «ficam como estupidas e atordoadas, e o que mays he de espan-» «tar, basta a sombra desta herua pera deyxar nam só assombra-» «da, mas amortecida qualquer cobra.» *Hist. Ger. da Ethiop.*, liv. I, cap. XIII, pag. 34. O cavalheiro Bruce, porém, affirma que não ha cobras na alta Abessinia, e que das que se encontram nas terras baixas, só é notavel o boá, que não tem dentes caninos, e por conseguinte não tem veneno. *Voyage en Nubie et en Abyssinie*, tom. V, pag. 233.

³⁶ É demasiada abundancia de ouro. Os mythologos gregos foram pouco mais longe na fabula de Midas.

say na fundição, de q̄ ha na terra muitos officiaes, tantos como qua ferreiros, & mais, porq̄ mais ha naquella terra de ouro, do que qua temos de ferro. Nã cõsintem os senhores que aja naq̄le rio pōte nem barca, porque não aja facil passagem, & porq̄ nam vã a outra parte todos os que quiserẽ hir colher ouro. O modo de passar aquelle rio he este. Tẽ bufaros acostumadas a passar, & quando querẽ hir aa outra parte lanção nos diante, & vam a nado apegados nos rabos dos bufaros, & enchẽ da terra hũs folles q̄ leuã, & atã nos sobre seus pescocos, & tornã se apegados aos bufaros como forã. Desta maneira nã he comũ a passagẽ a todos. E esses que passam, sam obrigados fundir o ouro que trazẽ, nas fundições do Ax gagce, que todas sam suas, pa lhe pagarem seus dereitos. Elrei Gradeus pa se mais certificar da verdade, mãdou passar alem do rio algũs dos seus homẽs: os quaes passarão, & trouxerão da terra que trazião os outros: a q̄l fundida rendia tanto como a outra: & disserã os homes de Gradeus, q̄ toda a terra daquella comarca era daquella qualidade, porque andarã per ella algũ espaço, & acharã ser toda assi. E diziã q̄ he tam quente a terra, que não podiã jazer nella pera dormir, mas q̄ buscauã penedos & lageas, em que se lâçauã: & mais q̄ hauia na terra hũas formigas ruiuas & grãdes q̄ os mordiã, & eram tantas, q̄ os não deixauã dormir. Parecẽdonos a nós q̄ tinhamos rezã de nos espantar da muita quãtidade douro q̄ viamos, disse o Ax gagce da terra a elrey Gradeus q̄ se não espantasse, porq̄ ainda lhe mostraria mais: & leuounos pola ribeira a baixo cõtra o sudueste caminhãdo de vagar dous dias: acabo dos quaes nos mostrou da outra parte do rio hũa serra q̄ luzia a lugares como o sol: & dissenos, q̄ tudo aquillo era ouro ³⁷. Cõ

³⁷ Nem tudo o que luz é ouro. A marcassite, pyrite marcial ou

estes, & outros gasalhados, que nos fez, foy elrey Gradeus tã cõtete, q̃ determinou de o fazer christão : & rogoulhe q̃ o quisesse ser & q̃ seria sempre muito grãde seu amigo. Elle respondeo, q̃ de muito boamete o queria ser. Mãdou logo elrey ordenar seu bautismo : & bautisou o hũ Bpo prelado do mosteiro chamado Debra libanus, q̃ he a cabeça dos mosteiros de Amara : & elrey Gradeus foy seu padrinho : & poserão lhe nome Andre. Ali cõtou Andre a elrey Gradeus, como tinha naq̃las partes hũs certos vezinhos q̃ lhe faziã má vezinhança, & lhe escalauão suas terras, roubãdo & matando seus vassallos : & pediolve, q̃ pois o Deos alli leuara cõ aq̃lla nobre gẽte portuguesa, cuja fama fazia medo ás gẽtes daq̃lla terra, q̃ o vingasse de seus imigos, q̃ lhe faziã muito nojo & ficarião escarmetados pã nã offenderẽ mais seus vassallos. Elrey lhe outorgou o q̃ pedia : & mãdou aa sua gẽte, & aos portuguescs, que entrassẽ polas terras dos imigos, & as escalassẽ, fazẽdolhe guerra a fogo & sangue, roubãdo & destruindo as fazẽdas, & catiuãdo as pessoas, & matãdo os q̃ resistissẽ. Assi o fizeram logo & entrãdo por aq̃llas terras roubauã, matauã, & destruiãdo tudo onde chegauã. Fizeram isto por muyto espaço de terra, na qual acharam grosso despojo de ricas peças & muito ouro q̃ trou-

sulphureto de ferro, poderia illudir Bermudes e os abexins seus companheiros de viagem. Montanhas de ouro só se criam na fertil imaginação dos poetas arabes. Thenard, apoiando-se no testemunho de Humboldt, citava como cousa extraordinaria o achado de uma pepita de ouro do peso de 12 kilogrammas (mais de 26 arrateis), nas minas do Peru. *Traité Élém. de Chim.*, t. II, Bruxelles, 1836. Santos, que na sua *Ethiop. Orient.* segue quasi sempre a Bermudes, mesmo em tudo quanto traz de mais inacreditavel, houve-se com prudencia escrevendo : «Em hũa destas» «serras ha muyto ouro, e deyxase ver em algũas partes, parti-» «cularmente quando lhe dá o sol.» *Ethiop. Orient.*, liv. IV, cap. I, f. 1030.

estes, & outros gasalhados, que nos fez, foy elrey Gradeus tã cõtete, q̃ determinou de o fazer christão : & rogoulhe q̃ o quisesse ser & q̃ seria sempre muito grãde seu amigo. Elle respondeo, q̃ de muito boamete o queria ser. Mãdou logo elrey ordenar seu bautismo : & bautisou o hũ Bpo prelado do mosteiro chamado Debra libanus, q̃ he a cabeça dos mosteiros de Amara : & elrey Gradeus foy seu padrinho : & poserão lhe nome Andre. Ali cõtou Andre a elrey Gradeus, como tinha naq̃las partes hũs certos vezinhos q̃ lhe faziã má vezinhança, & lhe escalauão suas terras, roubãdo & matando seus vassallos : & pediolve, q̃ pois o Deos alli leuara cõ aq̃lla nobre gẽte portuguesa, cuja fama fazia medo ás gẽtes daq̃lla terra, q̃ o vingasse de seus imigos, q̃ lhe faziã muito nojo & ficarião escarmetados pã nã offenderẽ mais seus vassallos. Elrey lhe outorgou o q̃ pedia : & mãdou aa sua gẽte, & aos portuguescs, que entrassẽ polas terras dos imigos, & as escalassẽ, fazẽdolhe guerra a fogo & sangue, roubãdo & destruindo as fazẽdas, & catiuãdo as pessoas, & matãdo os q̃ resistissẽ. Assi o fizeram logo & entrãdo por aq̃llas terras roubauão, matauã, & destruiãdo tudo onde chegauã. Fizeram isto por muyto espaço de terra, na qual acharam grosso despojo de ricas peças & muito ouro q̃ trou-

sulphureto de ferro, poderia illudir Bermudes e os abexins seus companheiros de viagem. Montanhas de ouro só se criam na fertil imaginação dos poetas arabes. Thenard, apoiando-se no testemunho de Humboldt, citava como cousa extraordinaria o achado de uma pepita de ouro do peso de 12 kilogrammas (mais de 26 arrateis), nas minas do Peru. *Traité Élém. de Chim.*, t. II, Bruxelles, 1836. Santos, que na sua *Ethiop. Orient.* segue quasi sempre a Bermudes, mesmo em tudo quanto traz de mais inacreditavel, houve-se com prudencia escrevendo : «Em hũa destas» «serras ha muyto ouro, e deyxase ver em algũas partes, parti-» «cularmente quando lhe dá o sol.» *Ethiop. Orient.*, liv. IV, cap. I, f. 1030.

xerã. Feito isto, tornou se elrey Gradeus pa Damute: onde ouuimos dizer a os moradores da terra, q̃ hauia cousas pa ver de muita admiraçã: tanto, q̃ contadas a quẽ as não vio parecẽ fabullas: por isso nam sam todas pa escreuer. Porẽ crea vossa alteza, que cõ rezão se chama a Affrica mãy de mōstros, porque assi o he sem duuida, em especial naquelle sertã interior jũto da ribeira do Nilo, onde ha serras, ribeiras, & lugares desertos cõ muita desposiçã da terra, & fauor do ar & do ceo pa criar o q̃ quiser.

Cap. liij. Dos reynos de Gojame, & Dembia, & Amar & doutras terras comarcãs a estas: & da ribeira do Nilo, em cuja comarca quasi todas estam.

SEM embargo de dizer acima que nam sam todas as cousas Dafrica pera escreuer, todauia quero relatar breuemẽte algũas das que ha nas terras por onde passamos: porque sam pera V. A. folgar douuir. Tornãdo pois de Damute polo Nilo a baixo cõtra o mar ruyuo, fomos ao reyno de Gojame, que cõfina logo cõ Damute. Gojame he reino tãbẽ grande, abastado, viçoso, & rico. He pouoado de christãos sogeitos ao Preste Iohão. Tẽ ouro: mas nam tanto como Damute. Neste reino ã Gojame ha hũas ribeiras nas q̃es debaixo da area se achão certas pedras espõgiasas como pedra pomez, se nã que sam pesadas, & amarelas: as quaes fundidas se conuertẽ em ouro quasi todas, tirãdo algũa escoria pouca. Em este reyno de Gojame está a catadupa do Nilo, de q̃ Tulio faz menção no sonho de Scipião ³⁸. E q̃ro declarar a V. A. o que he, porq̃ he cousa grande, & merece ser sabida, & nã he toda sonho, como

³⁸ Vertido em portuguez por Duarte de Resende, e impresso em Lisboa em 1531.